



(x) Graduação () Pós-Graduação

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA UTILIZANDO A FERRAMENTA StArt: O Estudo da Arte Sobre os Principais Indicadores de Ações.

> José Aparecido Moura Aranha Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS E-mail: jose.moura@ufms.br

RESUMO

Culturalmente, parte considerável da população brasileira investe tradicionalmente na poupança, e que não oferece rentabilidade dentre as melhores disponíveis no mercado financeiro e de capitais. A de renda fixa é boa opção de investimento quando a taxa de juros se encontra em elevação pela rentabilidade atrativa, por outro lado, quando a taxa básica de juros diminui, a renda fixa passa a ser um ativo pouco atrativo. Na conjuntura de queda da taxa de juros uma opção para os investidores é procurar migrar para a renda variável (ações e/ou fundos imobiliários), onde o retorno poderá ser maior, mas em contrapartida, o risco sobre o capital investido também será maior. Portanto, as considerações levam ao seguinte questionamento: Quais os indicadores de ações mais citados pelos trabalhos científicos publicados? O presente trabalho resume-se a uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de encontrar o estado da arte no que tange os indicadores de ações a fim de proporcionar aos investidores o conhecimento de quais indicadores de ações foram mais citados em trabalhos científicos, resultando nos indicadores que podem influenciar significativamente na tomada de decisão por parte dos investidores embasadas em estudo científico.

Palavras-chave: Ações; indicadores; indicadores financeiros; indicadores contábeis.



1 INTRODUÇÃO

A presente revisão sistemática da literatura tem por objetivo encontrar o estado da arte a respeito dos principais indicadores de ações. A cultura do brasileiro em relação aos investimentos nem sempre foi uma das melhores, para muitas pessoas o investimento pode ser considerado uma simples aplicação na poupança, essa à frente das demais opções como a previdência privada, títulos privados, fundos de investimentos, ou seja, um padrão de investimento considerado conservador resumindo-se em renda fixa (AMBIMA 2017).

Os investimentos de renda fixa não se apresentam como uma boa opção de investimento, quando a taxa de juros se encontra em queda tornando a rentabilidade pouco atrativa, em sentido contrário da taxa básica de juros são atrativos pela melhor rentabilidade e pelo baixo risco. É compreensível que os investidores invistam em renda fixa quando o país possui uma taxa de juros alta. Porém, quando os juros caem, as alocações de renda fixa já não trazem o retorno que costumavam e, também, alguns ativos mais arriscados se mostram como uma boa opção diante da queda dos juros (COSTA 2019).

Diante do exposto acima uma opção para os investidores é procurar migrar parte de seus investimentos para a renda variável (ações ou fundos imobiliários), onde o retorno poderá ser maior, mas em contrapartida o risco sobre o capital investido também será maior. Os investimentos em renda variável são caracterizados por ter rendimentos que variam devido a uma série de fatores, nem sempre previsíveis.

No que se refere aos fotores mencionados, Póvoa (2007) menciona que eles podem interferir nas expectativas dos investidores em relação a um ativo, influenciando na demanda desse ativo. Os critérios de rentabilidade nos investimentos em renda variável são completamente distintos dos investimentos em renda fixa, pois, no mercado de ações o investidor irá alocar seus recursos em ações de empresas listadas na Bolsa, Brasil e Balcão (B3), que por sua vez exigirá do investidor conhecimento para minimizar os riscos e otimizar os lucros, para tanto torna-se indispensável que o investidor tenha conhecimento dos principais os indicadores de ações. Nesse sentido tem-se o seguinte questionamento: Quais os indicadores de ações mais citados pelos trabalhos científicos publicados?

O objetivo da pesquisa é encontrar o estado da arte no que tange os indicadores de ações a fim de proporcionar aos investidores o conhecimento de quais indicadores foram mais citados em trabalhos científicos publicados, resultando nos indicadores que podem influenciar significativamente na tomada de decisão por parte dos investidores embasadas em estudo científico.

Para alcançar o estado da arte no referido assunto foi realizado uma busca nas principais

ISSN: 2594-8083



NOVAS DINÂMICAS DA SOCIEDADE: desafios e soluções

bases de dados, com auxílio da ferramenta *StArt* desenvolvida pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), onde foram compilados e selecionados os principais trabalhos para a filtragem e seleção. Do ponto de vista metodológico o objetivo e abordagem foram realizados por meio de uma pesquisa descritiva e quanto aos procedimentos, uma pesquisa bibliográfica.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Para os investidores não lhes restam dúvidas como uma boa análise financeira da empresa a ser investida corrobora para que se tenha uma ideia do grau de risco do seu investimento ou a da possibilidade de retorno dele, portanto, é essencial avaliar com frequência o desempenho de um ativo que compõe ou irá compor sua carteira de investimentos. Para isso, existe uma série de indicadores contábeis e financeiros que permitem entender a situação econômico e financeira das organizações e, principalmente traçar objetivos baseados em dados e fatos.

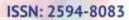
Os indicadores econômico-financeiros são dados obtidos através de demonstrativos contábeis emitidos pelas entidades com a finalidade de auxiliar na avaliação da performance das organizações, permitindo uma tomada de decisão mais precisa.

A importância dos indicadores contábeis-financeiros se dá ao momento em o investidor resolve comparar os resultados anteriores com os atuais e, para que a partir de então possam traçar estratégias bem definidas e fundamentadas em informações precisas a respeito da viabilidade em se adquirir ou vender um determinado ativo.

Segundo Caldeira (2012) através dos indicadores financeiros, é possível ter em mãos dados precisos e reais sobre a empresa. Eles permitem identificar potenciais riscos, avaliar o uso de recursos e despesas, avaliar a liquidez e a rentabilidade e, com base nas análises, podese dizer que eles são imprescindíveis para qualquer investidor que deseja obter retorno sobre o capital investido.

A revisão sistemática da literatura evidenciou que um ou mais indicadores econômicofinanceiros foram abordados nos artigos, então os indicadores de ações citados pelos trabalhos objeto da pesquisa foram os seguintes:

Tabela 01: Principais indicadores de ações e econômico-financeiros.





Valor de mercado da companhia	Determinado pelo quociente entre o preço de uma ação no mês x e a quantidade de ações existentes ao final do mês.
Lucro Líquido (LL)	O lucro líquido é obtido como a diferença positiva do lucro bruto menos o lucro operacional e o não operacional e menos o Imposto de Renda e Contribuição Social.
Dividend Yield por preço ação (D/A)	Total de dividendos distribuídos no ano dividido pelo valor de mercado da ação.
Dividend Yield (DY)	Fração dos lucros das empresas distribuídos aos acionistas. Indica a remuneração do acionista realizada sobre o capital investido.
Liquidez da companhia	Facilidade de venda de ação em bolsa.
Índice preço/lucro (P/L)	Determinado pela divisão entre o preço de fechamento de uma ação no mês Xe o lucro por ação no mês de dezembro do ano anterior. Esse indicador permite avaliar o tempo de retorno de um investimento partindo da premissa que o lucro apurado se repetirá nos próximos anos.
Lucro por ação (L/A)	O lucro por ação é obtido da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício pelo número de ações ordinárias em circulação.
Valor patrimonial da ação por preço (VPA/PA)	Determinado pela divisão entre o valor patrimonial da ação em dezembro do ano anterior e o preço desta ação ao final do mês X.
Vendas por ação (P/L)	Avalia o preço de uma ação, indicando se o preço está caro ou barato.
Alavancagem financeira	Relação entre o capital de terceiros e o capital próprio.
Liquidez corrente (LC)	Capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.
Rentabilidade do patrimônio líquido	Evidencia a rentabilidade de uma entidade ao revelar o quanto de lucro a companhia gera com o dinheiro investido pelos acionistas.
Capital circulante líquido sobre vendas	Demonstra a relação entre os direitos e as obrigações no curto prazo.
EBTIDA/PA	Lucro operacional próprio mais depreciação e amortização divididas pelo valor de mercado da ação.



Retorno sobre o investimento (ROI)	Indica os ganhos financeiros que o investidor obteve com cada ação implementada
Retorno sobre ativos (ROA)	Representa a capacidade de uma empresa em gerar lucro com os ativos que possui.
Capitalização de mercado	Preço de fechamento, no mês, da ação, vezes o número de ações em circulação.
Participação de capital de terceiros (PCT)	É um indicador de risco ou de dependência a terceiros, por
	parte da empresa.

Fonte: Adaptado de Marinho et al. (2013).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração deste trabalho foi aplicado método o *ProKnow-C*, (*Knowledge Development Process*), desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná. A Aplicação deste método tem por objetivo a seleção e a análise em uma gama de artigos sobre: Indicadores contábeis e financeiros de ações mais utilizados. A aplicação do método *ProKnow-C* auxilia o pesquisador de forma sistematizada e simplificada para contribuir na construção de um conhecimento para a elaboração de uma pesquisa (VILELA, 2012).

A revisão sistemática da literatura, que segundo Rother (2007) é uma revisão planejada para responder uma pergunta específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar, e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados destes estudos incluídos na revisão.

Para o desenvolvimento desta revisão sistemática foi utilizado como apoio o software StArt, criado pelo laboratório de pesquisa em engenharia de software da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Por se tratar de uma revisão sistemática da literatura foi definido o tema de pesquisa e realizada uma simples revisão de escopo onde foram definidas as palavras chaves, "strings" e base de dados para realizar a pesquisa. Como se trata de uma revisão sistemática da literatura a abordagem foi uma pesquisa descritiva e como procedimento metodológico uma pesquisa bibliográfica.

Para a pesquisa utilizando o *software StArt* foram utilizadas as seguintes palavraschaves: Ações, indicadores, indicadores financeiros, indicadores contábeis.

Para a pesquisa nas bases de dados foram utilizados como "String:" indicadores AND Financeiro OR contábil AND ações. E "indicators AND financial OR accounting AND Stocks".

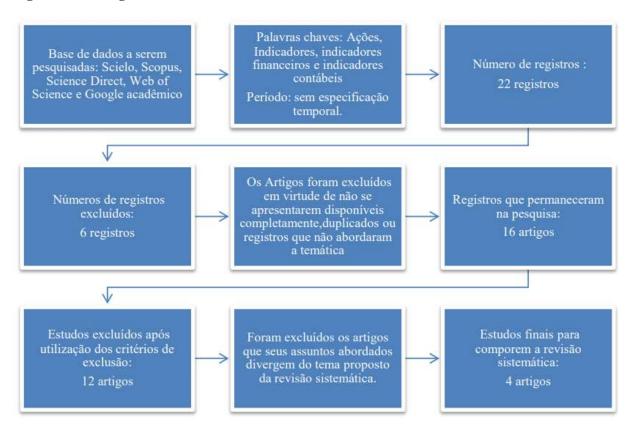
Para a elaboração desta revisão sistemática foram utilizadas as seguintes bases de dados:



Scielo, Science Direct, Web of Science e Google Acadêmico.

O fluxograma abaixo resume as fases dos procedimentos executados para elaboração da revisão sistemática da literatura com apoio da ferramenta *StArt* resultando em uma quantidade de artigos relevantes para execução da filtragem para a elaboração desta revisão sistemática.

Figura 01: Fluxograma

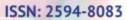


Fonte: Os autores. 2020.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

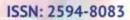
Após a importação dos arquivos pesquisados nas referidas bases de dados foi realizada a leitura do resumo de cada artigo e feita a filtragem. O critério de análise foi baseado na leitura do artigo resultando na eliminação de artigos que eram duplicados ou que cujo teor não estava alinhado com o tema da pesquisa. Cabe ressaltar, não foi encontrado nenhum artigo com a mesma temática desta revisão sistemática. A tabela 02, abaixo, representa todos os artigos que foram pré-selecionados, onde consta o nome do artigo, autores, ano de publicação e local.

Tabela 02: Artigos pré-selecionados.





	Earning Management Practices in the Chilean Retail Sector. The La Polar Case.	Edinson, Cornejo Saavedra; Luis Améstica Rivas; Nataly Guiñez- Cabrera	Cuadernos de contabilidade. Vol 18. 2017
	Relação entre os indicadores econômicos e o preço de ações em empresas brasileiras.	Xiomara, Esther Vázquez; Carrazana; Gilberto José Miranda	Rev.fac.cienc.econ. v ol.27 n.2 Bogotá, 2019.
Scielo	Impact of the Brazilian Accounting Pronouncements Committee.	Edilene Santana Santos; Laura Calixto; Maira Ferreira Bispo	Rev.contab. finanç. v ol.30 no.79 São Paulo, 2019.
	Market Reaction to bankmerger and acquisition events in Brazil: an analys is of the effects of marketwave	João Gabriel de Moraes Souza; Ivan Ricardo Gartner	Rev. Contabilidade e Finanças, vol.30 n.8 0 - São Paulo: May/Aug. 20
	Bancos en Brasil y España: factores explicativos de revelacian del capital relacional	Edila Eudemia Herrera Rodríguez; Clea Beatriz Macagnan	Cuad. contab. vol.16 n.40. Bogotá Jan./Apr. 201
	Análise da implementação de uma estratégia de investimento em ações com base em uma ferramenta de auxílio à decisão.	Leão Lyrio, MV, Prates, W., Andrade de Lima, MV, Lunkes, RJ	Contaduria y Administracion. Volume 60. 2015
Scopus	Estratégia de investimento otimizando uma relação de risco-rentabilidade: Evidência no mercado de ações colombianas.	Contreras, O.E. Bronfman, R.S. and Vecino Arenas, C.E.	Estudios Gerenciales Vol 31. 2015
Science Direct	Governança corporativa: uma análise de sua relação com o desempenho econômico-financeiro de empresas cotadas no Brasil nos anos de 2010–2012.	Anderson Catapam, Romualdo Douglas Colauto	Contaduria y Administración, 2014
	Reflexo das operações de fusões e aquisições nos indicadores financeiros das empresas brasileiras de capital aberto.	Luana Batista, Suzana Brito, Simone Sanchez, Edwin Cardoza	Revista de Gestão 2017





Web

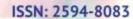
Science/

Google Acadêmic

of

NOVAS DINÂMICAS DA SOCIEDADE: desafios e soluções

The second secon		
Análise da implementação de uma estratégia de investimento em ações baseada em um instrumento de apoio à decisão.	Mauricio Vasconcellos; Wlademir Plates; Marcus Vinicius Andrade.	Contaduria y Administración, 2015
Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014.	Tanira Lessa Malta, Marcos Antônio Camargo	Revista de Gestão. 2014
Rating de crédito, governança corporativa e desempenho das empresas listadas na BM&FBOVESPA.	Hendyo Lucyan Pereira; Orleans Silva Martins	Revista de Gestão, vol. 22, 2015, p. 205- 221
Proposta de índice de sustentabilidade como instrumento de auto-avaliação para micro e pequenas empresas (MPEs).	Alexandre Neoleti; Aline Narazawa, Sonia Oliveira	Revista de Gestão. 2016
Influência do eco controle no desempenho ambiental e econômico de empresas.	Maria Bueren, Benedito Carli	Contaduria y Administración, 2013
Desempenho financeiro de empresas com características familiares: análise de empresas brasileiras listadas na BM&F.	Tiago Henrique Moreira; Elder Henrique Martins; Claudio Pinheiro	Revista de Gestão. 2017
Folga organizacional versus desempenho financeiro: Um estudo nas empresas da BM&FBovespa.	Maria Bueren, Loriberto Filho e Naiane Krespí	Contaduria y Administración, 2014
Excelência na Gestão Pública: a contribuição do Controle Interno da Marinha do Brasil.	Ana Carolina Pimentel; Cícero Oliveira	Revista de Gestão. 2016
Sustentabilidade nas organizações: a internalização dos gastos com o descarte do produto e/ou embalagem aos custos de produção.	Valmor Slomsky, João Roberto Kassai	Revista de Administração 2012.
A influência dos indicadores contábil-financeiros nos preços das ações ordinárias, no curto prazo.	Marinês Taffarel, Ademir Clemente, Alceu Souza	XVIII Congresso Brasileiro de Custos. 2011





NOVAS DINÂMICAS DA SOCIEDADE: desafios e soluções

o (acrescent ados manualme nte)	Indicadores financeiros e contábeis que influenciam a tomada de decisão do investidor na elaboração de uma carteira de ações e na determinação do nível de risco.	Katharinny, Bione Albuquerque Marinho, Tatiane Almeida Menezes, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia	Contábil e finanças.
	Risco, retorno e equilíbrio: existe associação entre indicadores contábeis e os retornos das ações negociadas na Bovespa?	João Mendonça Neto, Adriano Leal Bruni	Revista Gestão e planejamento. 2004
	Estratégia de valor e de crescimento em ações na Bovespa: Uma análise de sete indicadores relacionados ao risco.	Luciano Rostagno, Rodrigo Oliveira Soares, Karina Talamini Costa Soares	Brasileiro de

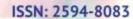
Fonte: Os autores. 2020.

Durante a leitura completa dos artigos foram observados quais artigos realmente se enquadram e estão intimamente alinhados com o objetivo da pesquisa e posteriormente aceitos ou rejeitados.

Após as devidas exclusões foram encontrados os principais artigos sobre os indicadores contábeis e financeiros de ações mais utilizados para elaboração final da revisão sistemática, conforme a tabela 3.

Tabela 03: Artigos selecionados para comporem a RS.

Artigos	Autores	Local de publicação e ano
Estratégia de valor e de crescimento em ações na Bovespa: Uma análise de sete indicadores relacionados ao risco.	Luciano Rostagno, Rodrigo Oliveira Soares, Karina Talamini Costa Soares	3° Encontro Brasileiro de Finanças. 2003. São Paulo. Rv. Contabilidade da USP, n.42, p. 7-21.
A influência dos indicadores contábil-financeiros nos preços das ações ordinárias, no curto prazo.	Marinês Taffarel, Ademir Clemente, Alceu Souza	XVIII Congresso Brasileiro de custos. Rio de Janeiro, 07 a 11 de nov. 2011.





Indicadores financeiros e contábeis que influenciam a tomada de decisão do investidor na elaboração de uma carteira de ações e na determinação do nível de risco.	Katharinny Bione Albuquerque Marinho, Tatiane Almeida Menezes, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia	Revista Evidenciação Contábil e Finanças. João Pessoa, v.1, n. 2, p. 52-68, jul./dez. 2013
Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014.	Tanira Lessa Malta, Marcos Antônio Camargo	Revista de Gestão. 2014, pp. 52-62

Fonte: Os autores, 2020.

Os artigos listados na tabela acima foram os artigos remanescentes após as análises do conteúdo e a ratificação do alinhamento com a temática da pesquisa para dar prosseguimento no desenvolvimento da revisão sistemática.

Durante a revisão sistemática da literatura é perceptível que não foi encontrado artigos alinhados com a problemática da pesquisa antes do ano de 2003.

Para elucidar os anos de desenvolvimento dos artigos temos a tabela abaixo que evidencia os artigos publicados e as conclusões dos autores apontando quais foram índices contábeis e financeiros considerados como os melhores.

Tabela 04: Conclusões dos autores

	Artigos	Conclusões dos Autores
01	Estratégia de valor e de crescimento em ações na Bovespa: Uma análise de sete indicadores relacionados ao risco (2003).	O indicador capitalização de mercado da empresa é que houve melhor desempenho.
02	A influência dos indicadores contábil- financeiros nos preços das ações ordinárias, no curto prazo. (2011)	As variáveis que se mostraram significativas foram o Liquidez Corrente, Capital Circulante Líquido sobre as Vendas, e o indicador de Rentabilidade do Patrimônio Líquido.
03	Indicadores financeiros e contábeis que influenciam a tomada de decisão do investidor na elaboração de uma carteira de ações e na determinação do nível de risco. (2013)	relação positiva entre o retorno das ações e o risco sistemático utilizando o índice dividend Yield.
04	Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas	ROA, seguido por PCT, LPA



brasileiras entre 2007 e 2014. (2014)

Fonte: Os Autores, 2020

A tabela 04 acima retrata os artigos analisados, bem como também os referidos indicadores apresentados como os mais bem evidenciados nos estudos dos autores. Os artigos no estado da arte sobre os principais indicadores de ações datam como mais antigo o artigo de 2003 como o mais recente o artigo do ano de 2014.

Pode-se afirmar, segundo os autores, que os artigos apontam como sendo os principais indicadores de ações conforme descritos na tabela 05:

Tabela 05: Principais indicadores de ações

Indicadores	Artigos
Retorno sobre o ativo (ROA)	Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014. (2014).
Participação do Capital de Terceiros (PCT)	Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014. (2014).
Lucro por ação (LPA)	Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014. (2014).
Dividend Yeld (DY)	Indicadores financeiros e contábeis que influenciam a tomada de decisão do investidor na elaboração de uma carteira de ações e na determinação do nível de risco (2013).
Liquidez Corrente (LC)	A influência dos indicadores contábil-financeiros nos preços das ações ordinárias, no curto prazo (2011). Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014. (2014).
Capital Circulante Líquido sobre as Vendas (CCL/V)	A influência dos indicadores contábil-financeiros nos preços das ações ordinárias, no curto prazo. (2011).
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL)	A influência dos indicadores contábil-financeiros nos preços das ações ordinárias, no curto prazo. (2011).
Capitalização de Mercado da Empresa	A influência dos indicadores contábil-financeiros nos preços das ações ordinárias, no curto prazo. (2011).

Fonte: Os autores, 2020

ISSN: 2594-8083



NOVAS DINÂMICAS DA SOCIEDADE: desafios e soluções

No entanto, observa-se que os autores em todos os artigos selecionados para compor esta revisão sistemática da literatura não esgotaram as possibilidades das aplicações das teorias contábeis e financeiras. Portanto ainda existe a necessidade de preencher a lacuna no que tange a realização de testes para a elaboração de carteiras baseadas em ativos reais valendo-se dos indicadores de ações apontados como sendo os principais pelos autores, acrescentando outros possíveis índices contábeis e financeiros

5 CONCLUSÕES

A revisão sistemática da literatura resulta nas pesquisas desenvolvidas pelos autores que são de grande importância para que fosse encontrado o estado da arte sobre os principais indicadores de ações. No entanto, observa-se a existência de poucos trabalhos científicos que abordam o assunto desta pesquisa.

Cabe ressaltar que apesar de não ser definido um lapso temporal para esta pesquisa, pode-se observar que o artigo mais antigo relacionado a temática é datado do ano de 2003, elucidando que o tema da pesquisa ainda foi pouco explorado em trabalhos científicos. Entretanto, após o ano de 2011, pode-se observar um número maior de trabalhos científicos relacionados ao tema desta revisão sistemática da literatura. Outro aspecto relevante é que os autores dos artigos analisados não esgotaram as possibilidades das aplicações das teorias contábeis-financeiras.

Portanto, ainda existe a necessidade de preencher lacunas no que tange a realização de testes para a elaboração de carteiras de ativos reais, utilizando os principais indicadores apontados pelos autores. Acrescenta-se, se possível, novas abordagens ao problema apresentado ou utilizando os principais indicadores de ações evidenciados neste trabalho, tais como Retorno sobre o ativo (ROA), Participação de Capital de Terceiros (PCT), Lucro por ação (LPA), Dividend Yield (DY), Liquidez corrente (LC), Capital Circulante Líquido sobre as Vendas (CCL/V), Rentabilidade do Patrimônio Líquido e Capitalização de Mercado da empresa.

Como limitação da revisão sistemática, ressalta-se que para a extração de dados foram utilizados os dados abertos disponíveis nas bases, uma vez que o acesso completo às bases seriam feitos via Portal periódicos CAPES, logado pela Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, fato este, prejudicado em virtude da pandemia do vírus SARS-CoV-2 (COVID 19), desta forma, restringindo-se aos dados abertos via acesso café logado como acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul.

Destaca-se ainda, que a presente revisão sistemática da literatura não teve como objetivo encontrar variáveis macroeconômicas que exercem influência sobre os preços das ações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. L. F.; CUNHA, D. P. A. Estudo do mercado brasileiro de renda fixa e o perfil do investidor brasileiro. Monografia (Bacharel em Engenharia de Produção), Rio de Janeiro, 2017, Escola Politécnica— Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ANBIMA (Brasil). Anbima. **O Raio X do Investidor Brasileiro.** 2018. Disponível em:<a href="https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/raio-x-do-investidor-poupanca-tem-preferencia-entre-a-populacao-mas-maioria-nao-conhece-seu-rendimento-CA08A9A654905EC01656893D8001715.htm. Acesso em: 10 julho. 2020.

ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas, 2009.

BRITO, L. B., BRITO, S., CARDOZA, S. S., CARDOZA E. C... Reflexo das operações de fusões e aquisições nos indicadores financeiros das empresas brasileiras de capital aberto. Revista de Gestão 2017.

BUEREN, M., CARLI, B.. Influência do eco-controle no desempenho ambiental e econômico de empresas. Contaduria y Administracíon, 2013.

BUEREN, M., FILHO, L., KRESPÍ, N.. Folga organizacional versus desempenho financeiro: Um estudo nas empresas da BM&FBovespa. Contaduria y Administración, 2014.

CALDEIRA, Jorge, **100 indicadores da gestão**, CONJUNTURA ACTUAL EDITORA, SA. NOVEMBRO 2012. (pág.11)

CARDOZO, Tauane M., Modesto, Natália L. P., MAGALHÃES, Natália P., FONSECA, RAONY, V. S., POLICARPO, Renata V. S.- **Análise do perfil de investidores Brasileiros**, IX Congresso Brasileiro de Engenharia de produção, Ponta Grossa, PR, Brasil, 04 a 06 de dezembro de 2019.

CARRAZANA, X. E. V. C., MIRANDA, G. J. M., Relação entre os indicadores econômicos e o preço de ações em empresas brasileiras. Rev.fac.cienc.econ. vol.27 no.2. Bogotá 2019.

CATAPAM, A., COLAUTO, R. D.. Governança corporativa: uma análise de sua relação com o desempenho econômico-financeiro de empresas cotadas no Brasil nos anos de 2010–2012. Contaduria y Administración. 2014.

CONTRERAS, O. E., BRONFMAN, R. S., VECINO A. C. E.. Estratégia de investimento otimizando uma relação de risco-rentabilidade: Evidência no mercado de ações colombianas. Estudios Gerenciales Vol 31. 2015.

COSTA, Felipe Hecht, **Alocações eficientes de uma carteira de investimentos em um cenário de juro baixo no Brasil**. Trabalho de conclusão de curso — Departamento de economia e relações internacionais do Curso de Ciências Econômicas. Florianópolis, 2019.

IUDICIBUS, S. de.; LOPES, A. B. (coord.). Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004.



LEÃO, L. M.V, PRATES, W., ANDRADE, L., LUNKES, R.J.. Análise da implementação de uma estratégia de investimento em ações com base em uma ferramenta de auxílio à decisão. Contaduria y Administracion. Volume 60. 2015.

LOPES, A. B.. A informação Contábil e o Mercado de Capitais. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MALTA, T. L. M., CAMARO, M. A.. Variáveis da análise fundamentalista e dinâmica e o retorno acionário de empresas brasileiras entre 2007 e 2014. Revista de gestão. 2014.

MARINHO, K. B. A., MENEZES, T. A., LAGIOIA, U. C. T.. Indicadores financeiros e contábeis que influenciam a tomada de decisão do investidor na elaboração de uma carteira de ações e na determinação do nível de risco. Revista evidenciação contábil e finanças, pág. 52-68. 2013.

MOREIRA, T. H., MARTINS, E. H., PINHEIRO, C.. Desempenho financeiro de empresas com características familiares: análise de empresas brasileiras listadas na BM&F. Revista de Gestão. 2017.

NEOLETI, A. N., NARAZAWA, A., OLIVEIRA, S.. Proposta de índice de sustentabilidade como instrumento de auto-avaliação para micro e pequenas empresas (MPEs). Revista de gestão. 2016.

NETO, J. M., BRUNI, A. L.. Risco, retorno e equilíbrio: existe associação entre indicadores contábeis e os retornos das ações negociadas na Bovespa? Revista Gestão e planejamento. 2004.

PEREIRA, H. L. P., MARTINS, O. S.. Rating de crédito, governança corporativa e desempenho das empresas listadas na BM&FBOESPA. Revista de gestão, volume 22, 2015, págs 205-221.

PIMENTEL, A. C. P., OLIVEIRA, C.. Excelência na Gestão Pública: a contribuição do Controle Interno da Marinha do Brasil. Revista de gestão. 2016.

RODRÍGUEZ, E. E. H., MACANAN, C. B.. Bancos en Brasil y España: factores explicativos de revelacian del capital relacional. Cuad.contab. vol.16 no.40. Bogotá Jan./Apr. 2015.

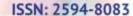
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J.. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 1995.

ROSTAGNO, L., SOARES, R. O., TALAMINI, K. C. S.. Estratégia de valor e de crescimento em ações na Bovespa: Uma análise de sete indicadores relacionados ao risco. 3º Encontro Brasileiro de Finanças. 2003.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta Paulista de Enfermagem, vol.20, abril-junho, São Paulo, 2007.

SAAVEDRA, E. C., RIVAS L. A., GUIÑEZ-CABRERA, N.. Earning Management Practices in the Chilean Retail Sector. The La Polar Case. Cuadernos de contabilidade. Vol 18. 2017. S

ANTOS, E. S. S., CALIXTO, L. C., BISPO, M. F.. Impact of the Brazilian Accounting Pronouncements Committee. Rev.contab. finanç. vol.30 no.79 São Paulo. 2019.





SLOMSKY, V., KASSAI, J. R.. Sustentabilidade nas organizações: a internalização dos gastos com o descarte do produto e/ou embalagem aos custos de produção. Revista de Administração, v.47, n.2, p.275-289, abr./maio/jun. 2012

SOUZA, J. G. M., GARTNER, I. R.. Market Reaction to bankmerger and acquisition events in Brazil: an analys is of the effects of marketwaves. Rev. contab. finanç. vol.30 no.80 São Paulo May/Aug. 2019

STORCH, Catia G. M. C.S, Silva, Fábio Ferreira — **O perfil de investimentos dos professores de uma instituição de ensino superior**, Diálogos: Economia e Sociedade, Porto Velho, v. 4., n. 2, p. 164 — 198, jun./dez. 2020.

TAFFAREL, M., CLEMENTE, A., SOUZA, A.. A influência dos indicadores contábilfinanceiros nos preços das ações ordinárias, no curto prazo. XVIII congresso brasileiro de custos. 2011